

# Relatório e Contas 2011

## Índice

1.	RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
2.	BALANÇO .....	14
3.	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS .....	15
4.	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	16
5.	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO .....	17
6.	ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	18
7.	ANEXOS.....	38

## **1. RELATÓRIO DE GESTÃO**

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias previstas no artigo 12º dos Estatutos do Centro de Estudos Sociais, submetemos à Assembleia Geral o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

O CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS - CES, com sede na Praça D. Dinis – Colégio São Jerónimo, Coimbra, é um centro de investigação que tem por objecto o estudo e o debate da realidade social, numa base científica e com total independência dos poderes políticos, económicos e religiosos.

O desenvolvimento da atividade científica do CES está orientado para três objectivos principais:

1. Promover a investigação interdisciplinar e transdisciplinar, combinando contribuições de diversas áreas e tradições;
2. Desenvolver novos e inovadores instrumentos e abordagens analíticas, teóricas e metodológicas capazes de compreender as especificidades e complexidades das sociedades contemporâneas;
3. Disseminar o conhecimento científico, disponibilizando-o para múltiplas aplicações, através de iniciativas conjuntas com organizações da sociedade civil, instituições estatais e agências internacionais, bem como entidades da administração local, regional e nacional, no contexto português.

A atividade científica do CES – Laboratório Associado – da Universidade de Coimbra é norteada por seis grandes orientações estratégicas:

- Promoção de novas epistemologias e estímulo à interação cultural de ideias como exercício de uma ecologia dos saberes;

- Apoio ao desenvolvimento de concepções progressivas de direitos humanos, na luta contra as desigualdades e discriminações raciais, sexuais, entre outras, e ao aprofundamento da democracia;
- Reforço da participação em redes nacionais e internacionais, com especial enfoque na cooperação Norte-Sul e na Europa e nas relações com os países de língua oficial portuguesa;
- Estímulo à participação democrática e à cidadania ativa no apoio à formulação de políticas públicas;
- Aprofundamento do conhecimento sobre a sociedade portuguesa numa perspectiva comparada, de modo a promover a diversidade de visões e os debates democráticos no seu seio;
- Promover os estudos pós-graduados e atividades de formação avançada de jovens investigadores, profissionais e cidadãos em geral, como forma de contribuir para a melhoria das capacidades sociais para atingir uma melhor qualidade de vida.

O CES está organizado em núcleos de investigação - unidades descentralizadas que englobam um conjunto de investigadores interessados em áreas ou temas relacionados entre si, nomeadamente: Cidades, Culturas e Arquitetura (CCArq), Ciência, Economia e Sociedade (NECES), Democracia, Cidadania e Direito (DECIDe), Humanidades, Migrações e Estudos para a Paz (NHUMEP), Políticas Sociais, Trabalho e Desigualdades (POSTRADE).

Em articulação com os núcleos os seguintes Observatórios dedicam-se ao acompanhamento e análise de processos sociais e políticos específicos:

Observatório Permanente da Justiça Portuguesa (OPJ), Observatório da Participação, da Inovação e dos Poderes Locais (PEOPLE'S), Observatório do Risco (OSIRIS), Observatório para a Política da Diversidade Cultural e Religiosa na Europa do Sul (POLICREDOS), Observatório sobre Género e Violência Armada (OGiVA), Observatório das Políticas de Educação e Formação (OP.Edu).

Atualmente o CES está inserido em 29 redes internacionais de investigação entre as quais salientamos: Eurozine; IMISCOE; Humanitarian Net; Metropolis; Active Social Policy Networks; ALPAZ; Estudos Urbanos; Expert Group on Gender; CLACSO; European Consortium for Political Research; CODESRIA; IANSA; PRIME; REAPN; Public Health Genomics - European Network; e Menu for Justice.

Uma parte importante da atividade científica do CES, envolve projetos com equipas constituídas por investigadores do CES inseridos em redes nacionais e internacionais, assim como atividades de consultadoria. Durante o ano de 2011, o CES teve em curso:

<b>Projetos de investigação .....</b>	<b>60</b>
Nacionais.....	39
Internacionais .....	21
<b>Consultadoria/Prestação de serviços .....</b>	<b>21</b>
Nacional .....	10
Internacional.....	11

A atividade editorial do CES inclui:

- A **Coleção CES/Almedina** que publica obras individuais e colectivas na forma de livros nas seguintes linhas temáticas: Cidades e Urbanismo, Conhecimento e Instituições, Cosmopolis, Democracia e Participação, Direito e Sociedade, Identidades e Interculturalidades, Literatura e Arte, Políticas Sociais, Risco e Regulação e Trabalho e Sociedade
- A **Revista Crítica de Ciências Sociais** que acolhe colaboração de autores nacionais e estrangeiros e publica os resultados de investigação avançada em todas as áreas das ciências sociais e das humanidades. No ano de 2011 foram publicados dois números (RCCS nº 90 a RCCS nº 91)
- A revista **e-cadernos**, uma publicação trimestral com arbitragem científica que reúne textos resultantes de conferências, seminários e *workshops*, assim como textos de pesquisas efectuadas no âmbito de

programas de formação avançada e de projetos de investigação científica.

- A revista electrónica **Cabo dos Trabalhos** publica exclusivamente ensaios seleccionados de estudantes dos Programas, conferências proferidas por professores convidados, entrevistas, informações várias e outras notas de interesse.
- As **Oficina do CES** (ca. 24 números anuais), dedicadas à divulgação dos resultados de investigação em progresso.
- A newsletter **CESemCENA**, com dois números por ano, e que inclui notícias sobre as suas atividades recentes e futuras do CES.

Preocupado com a disseminação da sua investigação, o CES aposta fortemente na sua página da internet – [www.ces.uc.pt](http://www.ces.uc.pt).

Número de visitas.....	385.066
<a href="http://www.ces.uc.pt">www.ces.uc.pt</a>	
Nacional (%) .....	67%
Internacionais (%).....	33%

Durante o ano de 2011, o CES ofereceu em colaboração com a Faculdade de Economia, a Faculdade de Direito e a Faculdade de Letras e o Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra, assim como com a Universidade de Aveiro e a Universidade de Lisboa, os seguintes Programas de Doutoramento, com um total de 310 doutorandos:

Cidades e Culturas Urbanas;

Democracia no Século XXI;

Direito, Justiça e Cidadania no Século XXI;

Governança, Conhecimento e Inovação;

Política Internacional e Resolução de Conflitos;

Pós-colonialismos e Cidadania Global;

Relações de Trabalho, Desigualdades Sociais e Sindicalismo;

Território, Risco e Políticas Públicas;

Linguagens e Heterodoxias: História, Poética e Práticas Sociais;

Patrimónios de Influência Portuguesa.

Outras atividades desenvolvidas pelo CES incluem: Cursos de Formação, Seminários e Colóquios, Conferências e Workshop, assim como ciclos de cinema e exposições fotográficas.

#### **Número de atividades realizadas pelo CES 2011**

Seminários e Colóquios .....	137
Conferências e Workshop .....	26
Formação Avançada .....	24
Outras atividades.....	101

De salientar que as 288 atividades promovidas pelo CES tiveram uma participação no total de cerca de 11.500 pessoas, havendo atividades sem inscrição e outras restritas a um determinado número, de acordo com a natureza e objectivos do evento.

No final de 2009, o CES inaugurou a delegação em Lisboa, com o objectivo de reforçar as atividades de extensão, as parcerias e as ações de cooperação, assim como as iniciativas de internacionalização. Durante o ano de 2011, foram aí realizadas 43 atividades (formação, colóquios, seminários, apresentações de livros, exposições temáticas).

A Biblioteca N/S assume um papel relevante no apoio aos investigadores e aos alunos dos doutoramentos. Face ao crescimento do número de utilizadores e do tratamento do acervo dos livros recebidos do Centro de Documentação 25 de Abril a equipa da Biblioteca N/S conta atualmente com 3 colaboradores.

**Biblioteca N/S – 2011**

Nº Livros.....	18.131
Nº Revistas periódicas.....	844
Nº Utilizadores.....	2.081

**INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO CES****EVOLUÇÃO DAS VENDAS, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E SUBSÍDIOS À INVESTIGAÇÃO**

Em euros			
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Investigação/Investigação	2.800.279,35	3.090.930,91	3.188.460,80
Prestação de serviços	452.776,82	400.693,56	316.846,35
Subsídios à investigação	2.347.502,53	2.690.237,55	2.871.614,45
Vendas - RCCS	14.711,11	6.865,68	7.211,75
Inscrições	29.720,00	63.653,13	61.295,87
<b>TOTAL</b>	<b>2.844.710,46</b>	<b>3.161.449,72</b>	<b>3.256.968,42</b>

Da análise do quadro anterior salientamos o decréscimo do valor das prestações de serviços ao longo dos últimos três anos. Por sua vez, o decréscimo assinalado nas prestações de serviços foi compensado pelo subsídio à investigação (projetos).

**EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Em euros		
<b>Gastos em fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Subcontratos	15.200,18	8.965,00
Ferramentas e utensílios	4.404,06	2.218,69
Livros e documentação técnica	13.609,58	9.621,30
Material de escritório	39.985,95	34.011,94
Rendas e alugueres	23.076,30	25.794,26
Comunicação	47.079,70	40.943,95
Seguros	5.118,01	4.998,02
Deslocações e estadas	324.350,31	403.865,10
Honorários	374.870,19	281.425,80
Conservação e reparação	18.710,28	24.223,33
Publicidade	35.855,17	31.941,35
Limpeza, higiene e conforto	16.639,42	17.638,56
Trabalhos especializados	161.132,80	106.013,70
Estacionamento	1.305,00	1.240,00
Bar	4.121,18	3.129,37
Serviços bancários	3.696,33	4.306,27
Overheads/Despesas Gerais UC	27.278,93	10.739,12
Outros	20.411,12	16.630,45
<b>TOTAL</b>	<b>1.136.844,51</b>	<b>1.027.706,00</b>

A evolução dos fornecimentos e serviços externos em relação ao ano de 2010, apresentaram um decréscimo de aproximadamente de 10%, seguindo as medidas de contenção dos gastos definidos no orçamento para 2011.

A atividade do CES é desenvolvida por: 126 investigadores, dos quais 20 são contratados a tempo inteiro; 52 assistentes de investigação onde estão incluídos os bolseiros de investigação; 46 pós-doutorandos; e pela equipa administrativa composta por 23 pessoas. Acresce a este número, os alunos dos programas de doutoramento, que atualmente são 310 estudantes.

### **EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL**

Em euros		
<b>Custos com pessoal</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Vencimentos e outros encargos	1.455.651,89	1.558.710,20
Seguros de acidentes de trabalho	11.201,46	11.328,11
Bolsas de Investigação	512.998,24	549.561,42
Ajudas de Custos	15.659,38	32.503,38
<b>TOTAL</b>	<b>1.995.510,97</b>	<b>2.152.103,11</b>

Os colaboradores com contrato no CES encontram-se divididos nas seguintes categorias, tendo tido vínculo durante, pelo menos, parte do ano: investigadores contratados (20), bolseiros (52), colaboradores técnicos e administrativos (23).

### **EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM AS OFERTAS DA REVISTA CRÍTICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Em euros		
	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Ofertas da "Revista Crítica de Ciências Sociais"	1.206,22	8.492,86

O CES continua com a política de ofertas de revistas aos/às autores/as dos artigos publicados, bem como a investigadores/as e a instituições parceiras.

**RENDIMENTOS A RECONHECER**

Em euros	
<b>Decomposição das Prestações Diferidas de Serviços</b>	<b>2011</b>
<b>Prestação de serviços</b>	
OPJ	158.983,92
Bairros Críticos	11.485,86
Projeto Angola	103.841,86
Observatório dos Poderes Locais	13.137,94
Gender Equality Consultancy	12.988,83
Estudo sobre o Voluntariado	21.734,66
Reparação de Acidentes de Trabalho	6.524,61
Técnicas Básicas de Mediação do Consumo	643,53
Observatório do QREN	7.172,67
Plano Nacional Contra o Tráfico Humano	10.000,00
Outros	4.462,10
<b>TOTAL</b>	<b>350.975,98</b>

Os rendimentos a reconhecer referentes aos subsídios ao investimento, considerado nos projetos de investigação como despesas de capital, são montantes de aprovisionamento que são utilizados em função da amortização/depreciação dos bens adquiridos por financiamentos/subsídios.

Em euros		
<b>Subsídios ao investimento – Despesas de Capital</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Subsídio	531.048,46	525.747,69
Amortização do Exercício	158.834,08	143.296,07
<b>TOTAL</b>	<b>372.214,38</b>	<b>382.451,62</b>

## FACTOS RELEVANTES DA ANÁLISE NA GESTÃO DE PROJECTOS

Em relação a esta matéria existem duas situações a referir:

Projetos encerrados (cientificamente e financeiramente), em que aguardamos o reembolso da última tranche.

Entidade Financiadoras	
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	186.240,63
<b>TOTAL</b>	<b>186.240,63</b>

No último semestre do ano terminaram 12 projetos de investigação pelo que a FCT ainda não efetuou o pagamento dos pedidos de pagamentos enviados.

A FCT desenvolveu uma nova plataforma electrónica para a submissão dos pedidos de pagamentos. Este processo atrasou significativamente o envio dos pedidos de pagamentos dos projetos, em particular os pedidos de pagamento das despesas gerais (overheads).

Relativamente ao processo de reembolso dos gastos gerais imputados à FCT, de acordo com o ofício nº 8970 de 22 de Fevereiro de 2006 da FCT, existe uma constante preocupação por parte da Direção para que a execução dos projetos de investigação seja realizada de acordo com o cronograma apresentado na candidatura do projeto. Só assim se consegue garantir a execução plena das despesas gerais que corresponde a 20% do financiamento do projeto de investigação.

### Financiamento Plurianual do Laboratório Associado.

O contrato estabelecido entre a FCT e o CES relativamente ao financiamento plurianual previa o financiamento para 5 anos com a possibilidade de renovação por período igual. Passados os primeiros 5 anos, a FCT e o CES renovaram o contrato inicial por mais 10 anos, com a renovação a ficar dependente de avaliação, terminando, em última instância, em 2002. No início de 2011, o CES candidatou-se ao financiamento para os Projetos

Estratégicos e viu aprovado, para 2011 e 2012, o montante de 2.428.000,00 euros relativos ao financiamento como Laboratório Associado.

Relativamente ao ano de 2011, o CES definiu um orçamento de 1.214.000,00 euros.

### ***Execução do Financiamento Plurianual – 2011***

Orçamento (a)	Pago (b)	Executado (c)	Saldo (b)-(c)
1.214.000,00	717.011,44	1.321.616,09	-604.604,65

### **Aprovação dos novos projetos**

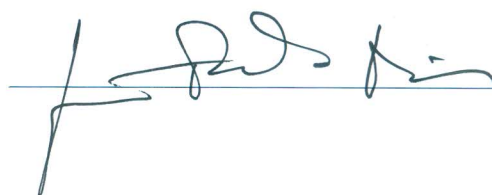
No ano de 2011, o CES viu aprovado dois grandes projetos. O ALICE com um orçamento para cinco anos de 2.423.140,00 euros e o PROJECTO ESTRATÉGICO com um orçamento para dois anos de 2.428.000,00 euros. Ao analisarmos o balanço verificamos um aumento muito significativo do ativo, pelo facto da mensuração dos valores a receber dos projetos referidos anteriormente.

### **Proposta de Aplicação dos Resultados:**

Os resultados apurados foram positivos no montante de € 117.564,34 dos quais se propõe que a sua totalidade seja transferida para a rubrica Resultados Transitados.

Coimbra, 24 de Fevereiro de 2012

A DIREÇÃO



## 2. BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31.12.2011	31.12.2010
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativ os fixos tangív eis	7	469,505.99	455,785.30
Ativ os intangív eis	6	2,459.78	4,706.47
Outros ativ os financeiros	11	50,000.00	50,000.00
		<b>521,965.77</b>	<b>510,491.77</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	158,049.81	133,188.20
Clientes		90,696.51	236,566.39
Estado e outros entes públicos	12	2,876.78	3,035.78
Outras contas a receber	12	6,704,246.52	2,785,794.24
Diferimentos	12	2,773.37	1,477.52
Caixa e depósitos bancários	4	1,316,590.66	1,007,769.05
		<b>8,275,233.65</b>	<b>4,167,831.18</b>
<b>Total do ACTIVO</b>		<b>8,797,199.42</b>	<b>4,678,322.95</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Outras reserv as		3,376.13	3,376.13
Resultados transitados		131,644.91	100,386.65
Excedentes de rev alorização		0.00	0.00
Outras v ariações no capital próprio		547,876.96	534,639.72
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>117,564.34</b>	<b>31,258.26</b>
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>800,462.34</b>	<b>669,660.76</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		62,588.44	68,425.82
Estado e outros entes públicos	12	68,369.35	88,006.23
Outras contas a pagar	12	455,407.81	224,006.18
Diferimentos	12	7,410,371.48	3,628,223.96
		<b>7,996,737.08</b>	<b>4,008,662.19</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>7,996,737.08</b>	<b>4,008,662.19</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>8,797,199.42</b>	<b>4,678,322.95</b>

O Técnico Oficial de Contas



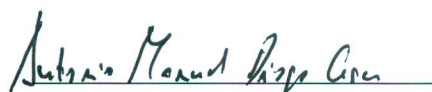
A Direção



### 3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	10	385,353.97	471,212.37
Subsídios à exploração	10	2,871,614.45	2,690,237.55
Variação nos inventários da produção	9	32,720.84	10,882.44
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-155.37	-507.17
Fornecimentos e serviços externos		-1,027,706.12	-1,136,844.51
Gastos com pessoal	12	-2,152,103.11	-1,995,510.97
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	8	6.54	
Outros rendimentos e ganhos	5/10	173,360.25	181,963.67
Outros gastos e perdas	5	-20,467.80	-31,341.04
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>262,623.65</b>	<b>190,092.34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	-145,059.31	-158,834.08
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>117,564.34</b>	<b>31,258.26</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados		0.00	0.00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>117,564.34</b>	<b>31,258.26</b>
Imposto sobre rendimento do período		0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>117,564.34</b>	<b>31,258.26</b>

O Técnico Oficial de Contas




A Direção



## 4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS			NOTAS	Períodos	
				2011	2010
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>					
Recebimentos de clientes		+		429,156.97	565,673.79
Pagamentos a fornecedores		-		(951,613.24)	(1,204,878.90)
Pagamentos ao pessoal		-		(2,099,919.13)	(1,995,510.97)
Caixa gerada pelas operações		+/-		(2,622,375.40)	(2,634,716.08)
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		2,900,563.16	2,323,421.55
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		278,187.76	(311,294.53)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-		(130,400.80)	(124,869.67)
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		+		142,169.84	121,441.78
Investimentos financeiros		+		1,216.00	2,028.00
Juros e rendimentos similares		+		17,648.81	14,026.71
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-		30,633.85	12,626.82
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)			0.00	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			308,821.61	(298,667.71)
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		1,007,769.05	1,306,436.76
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		1,316,590.66	1,007,769.05

O Técnico Oficial de Contas



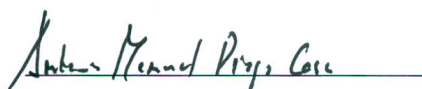
A Direção



## 5. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

DESCRIÇÃO		Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2010	1	0.00	3,376.13	102,350.22		13,666.66	162,275.34	(1,375.74)	280,292.61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									0.00
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	353,821.91	0.00	353,821.91
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0.00	0.00	(1,963.57)	0.00	(13,666.66)	18,542.47	1,375.74	4,287.98
	2	0.00	0.00	(1,963.57)	0.00	(13,666.66)	372,364.38	1,375.74	358,109.89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							31,258.26	31,258.26
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2010	6=1+2+3	0.00	3,376.13	100,386.65	0.00	0.00	534,639.72	31,258.26	669,660.76
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011	6	0.00	3,376.13	100,386.65	0.00	0.00	534,639.72	31,258.26	669,660.76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0.00	0.00	31,258.26	0.00	0.00	13,237.24	(31,258.26)	13,237.24
	7	0.00	0.00	31,258.26	0.00	0.00	13,237.24	(31,258.26)	13,237.24
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							117,564.34	117,564.34
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2011	11=6+7+8	0.00	3,376.13	131,644.91	0.00	0.00	547,876.96	117,564.34	800,462.34

O Técnico Oficial de Contas



A Direção



## **6. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(Nas notas todos os montantes são apresentados em euros, salvo se indicado em contrário)

#### **1. Identificação da entidade**

O Centro de Estudos Sociais (CES), criado em 1978 na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, é uma instituição científica vocacionada para a investigação e formação avançada na área das ciências sociais e humanas. O CES é uma associação sem fins lucrativos com personalidade jurídica e administrativa autónoma com o reconhecimento de utilidade pública pelo Despacho de 18-02-1994 do Primeiro-Ministro. O ofício nº040298 de 16-07-1998 do Ministério das Finanças atribui isenção de IRC nos termos do Art.º 10 do CIRC quanto às seguintes categorias:

Categoria C – Rendimentos comerciais e industriais diretamente derivados do exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;

Categoria E – Rendimentos capitais, com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;

Categoria F – Rendimentos prediais;

Categoria G – Ganhos de mais-valia.

Em Fevereiro de 2002, foi concedido ao CES o estatuto de Laboratório Associado pelo Ministério da Ciência (previsto no Regime Jurídico de Instituições de Investigação Científica - Decreto-Lei Nº 125/99) com base em duas premissas centrais: em primeiro lugar, a capacidade demonstrada de desenvolver investigação inovadora sobre a sociedade portuguesa nas suas diferentes vertentes, bem como sobre as transformações atuais a nível mundial, com destaque para as sociedades semiperiféricas e do Hemisfério

Sul, particularmente nos países de língua oficial portuguesa; em segundo lugar, o envolvimento do Centro com questões de interesse público, nomeadamente as políticas públicas e as novas formas de regulação; as relações entre o saber científico e a participação dos cidadãos; e o sistema legal e a reforma da administração da justiça. O Regulamento do Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, prevê a avaliação dos Unidades de Investigação. O CES, de acordo com o regulamento foi avaliado em 1999, 2005 e 2009, obteve sempre a qualificação máxima – Excelente.

No ano de 2010 o CES reformulou a sua estrutura científica com a apresentação de uma Posposta da Revisão dos Estatutos<sup>1</sup>, aprovada por unanimidade na Assembleia Geral de 16 de Dezembro de 2010.

## **Órgãos Sociais**

### **Diretor**

Boaventura Sousa Santos

### **Conselho Científico**

Presidente - Pedro Hespanha

Vice-presidência - Maria José Canelo

Vice-presidência - Sílvia Portugal

Vice-presidência - Tiago Santos Pereira

### **Direção Executiva**

José Maria Castro Caldas (Coordenador da Direção)

Margarida Calafate Ribeiro

Vítor Neves

João Paulo dos Santos Dias (Diretor-executivo)

Os membros suplentes são: Daniel Francisco e Sílvia Ferreira

---

<sup>1</sup> Os novos Estatutos do Centro de Estudos Sociais encontram-se disponíveis em [www.ces.uc.pt](http://www.ces.uc.pt)

### **Assembleia Geral de Investigadores**

Presidente - Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra

Vice-presidente - Mathias Thaler

Secretário - João Mascarenhas Mateus

### **Conselho Fiscal**

Presidente - Ana Cordeiro Santos

Vogal - Lina Coelho

Vogal - Madalena Duarte

De acordo com o Art.º 3º dos Estatutos do Centro de Estudos Sociais, os seus fins são:

- a) Elaborar e executar projetos de investigação científica;
- b) Desenvolver programas de doutoramento e de pós-doutoramento;
- c) Publicar e divulgar os resultados da investigação realizada;
- d) Promover atividades de debate e divulgação científica;
- e) Promover a cooperação inter-institucional, nacional e internacional;
- f) Proceder à recolha e tratamento de informação nas áreas das ciências sociais e das humanidades;
- g) Realizar estudos, pareceres e consultorias;
- h) Realizar, desenvolver e promover atividades culturais;
- i) Realizar atividades de extensão;
- j) Estimular a participação dos estudantes nas atividades de investigação científica;

- k) Promover e desenvolver ações de formação profissional e académica;
- l) Conceder bolsas e prémios para apoiar as ações ligadas ao ensino e à investigação;
- m) Exercer quaisquer outras atividades no âmbito da sua missão.

**Sede:** Colégio de S. Jerónimo, Largo D. Dinis, 3001-401 Coimbra

**N.I.P.C.:** 500 825 840

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pela Direção em reunião de 26 de Março de 2012.

A Direção e o Conselho Fiscal declaram que, é do seu conhecimento, que a informação que consta no presente relatório foi elaborada de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do CES.

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação nº 67-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010, de 23 de Agosto. O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso nº 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual)
- Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras)
- Portaria nº 1011/2009, de 9 de Setembro (Códigos de Contas)

- Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro)

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo.

#### **3.1. Bases de Preparação**

As demonstrações financeiras do CES foram preparadas em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NRCF) aprovadas pelo Decreto de Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com a revisão da Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto, em vigor à data da preparação das referidas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e tomando por base o custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas. As principais asserções que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou os pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das referidas demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

#### **3.2. Conversão Cambial**

##### **3.2.1. Moeda Funcional e de Relato**

Os elementos incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional).

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de relato

### **3.2.2. Saldos e Transações Expresso em Moedas Estrangeiras**

Todos os ativos e passivos são expressos em moedas estrangeiras foram convertidos para euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da demonstração da posição financeira.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, foram registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício.

### **3.3. Activos Intangíveis**

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações, pelo método das quotas constantes durante um período que varia entre 3 e 20 anos, e perdas por imparidade.

### **3.4. Activos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com a reavaliação livre efectuada pela Direção no ano de 2008, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui todos os dispêndios diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e sua disponibilização no local e condições de operacionalidade pretendidos.

Os custos subsequentes são incluídos no custo de aquisição do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, quando é

provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa por via de sua utilização e o respectivo custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os custos com manutenção programada são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível sendo depreciada integralmente até à data prevista da manutenção.

Os demais dispêndios com reparações e manutenção, que não a manutenção programada, são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição, sendo utilizado essencialmente o método das quotas constantes anuais, a partir da data em que o ativo se encontra em condições de funcionamento, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada, como segue:

	<b>Anos médios de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	3 - 10
Equipamento administrativo	3 - 15
Outros ativos tangíveis	3 - 15

Os valores residuais dos ativos e as respectivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, em cada data de relato.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros proveitos ou outros gastos operacionais.

### **3.5. Investimentos Financeiros**

O CES classifica os seus investimentos nas categorias: outros investimentos financeiros e contas a receber.

A classificação depende do objectivo de aquisição do investimento. A Direção determina a classificação no momento de reconhecimento inicial dos investimentos e reavaliam essa classificação em cada data de relato.

Todas as aquisições e alienações destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contratos de compra e venda, independentemente da data da sua liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, sendo o justo valor equivalente ao preço pago, incluindo despesas de transação (excepto no caso dos ativos financeiros ao justo valor através de resultados). A mensuração subsequente depende da categoria em que o investimento se insere, como segue:

#### **3.5.1. Contas a Receber**

As contas a receber são ativos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados num mercado ativo. São originados quando o CES fornece bens ou serviços diretamente a um devedor, sem intenção de negociar a dívida.

São incluídos nos ativos correntes, excepto quando a maturidade é superior a 12 meses após a data da demonstração da posição financeira, sendo nesse caso classificados como ativos não correntes.

#### **3.5.2. Investimentos Detidos até à Maturidade**

Os investimentos detidos até à maturidade são ativos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis e maturidades fixas, que o CES tem intenção e capacidade para manter até à maturidade. A

mensuração ao custo de aquisição e os rendimentos gerando são reconhecidos no período que são efetivamente recebidos.

### **3.6. Inventários**

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

I. Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao menor valor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

II. Produtos acabados e intermédios e produtos e trabalhos em curso

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao menor valor entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo de produção e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em custos operacionais.

### **3.7. Valores a Receber Correntes**

Os saldos de clientes e outros ativos correntes são contabilizados pelo valor nominal deduzido de perdas por imparidade, necessárias para os apresentar ao seu valor realizável líquido esperado.

### **3.8. Caixa e Equivalente de Caixa**

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidade até 12 meses, que

possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **3.9. Férias, Subsídio de Férias**

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a 25 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Tendo sido solicitada à FCT esclarecimentos sobre a aplicabilidade do inscrito na lei do orçamento de Estado, relativamente às medidas aplicadas sobre os salários, não foi recebida qualquer resposta.

### **3.10. Valores a Pagar Correntes**

Os saldos de fornecedores e outros passivos correntes são registados pelo seu valor nominal.

### **3.11. Subsídios**

Os subsídios estatais são reconhecidos apenas quando existir segurança de que o CES cumprirá as condições inerentes à sua atribuição designadamente o investimento efetivo nas aplicações relevantes, e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios ao investimento recebidos com o objectivo de compensar os investimentos efectuados em ativos fixos tangíveis e intangíveis são incluídos na rubrica outras variações de capital próprio, consoante o período esperado do seu reconhecimento, e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respectivo ativo subsidiado por dedução ao valor das respectivas amortizações.

Os subsídios à exploração, recebidos com o objectivo de compensar os custos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os custos que

aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

### **3.12. Rêdito e Especialização dos Exercícios**

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. Desta forma, as vendas de produtos (revistas e livros) são reconhecidas apenas quando expedidas para o cliente.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os proveitos relativos à prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento dos serviços prestados à data da demonstração da posição financeira.

Os ganhos com juros são reconhecidos pelo princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o montante a receber e a taxa de juro efetiva durante o período até à maturidade.

O CES regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os custos e proveitos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes custos e proveitos são registadas nas rubricas valores a receber correntes e valores a pagar correntes.

### 3.13. Outras políticas contabilísticas relevantes

A preparação de demonstrações financeiras exige que a Direção efetue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de proveitos, custos, ativos, passivos e divulgações à data da demonstração da posição financeira.

As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são apresentadas abaixo:

**Livros e Revistas periódicas da Biblioteca N/S** – A mensuração dos livros e das revistas da Biblioteca N/S, até ao ano de 2007, foram registados pelo custo de aquisição e reconhecidas como gastos no ano da sua aquisição. No ano de 2008, foi efectuada uma reavaliação pela Direção de todos os livros e das revistas da Biblioteca N/S, determinando o valor de 41.000,00 euros. Atualmente encontram-se totalmente amortizados.

Nos anos seguintes os livros e revistas foram reconhecidos como ativos fixos tangíveis amortizados com base no período de vida útil estimado de 3 anos.

**Valorização dos inventários** – O inventário da Revista Crítica de Ciências Sociais, inclui revistas produzidas desde 1978. Desde 1978 a 1994 os inventários não estão valorizados pelo custo de produção, por falta de informação, pelo que cada unidade está valorizada a um valor simbólico de 0,05 euros.

## 4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro as disponibilidades do CES estavam repartidas da seguinte forma:

Caixa .....	566,56
Depósitos à ordem .....	339.628,36
Depósitos a prazo – 30 a 180 dias .....	976.395,74

Os depósitos a prazo têm uma duração de aplicação entre 30 a 365 dias.

Nos depósitos à ordem, o CES detêm uma conta em dólares (USD) que à data do balanço foi determinada e registada em ganhos a diferença de câmbio.

Valor em USD	Taxa de Câmbio (1)	Valor em Euros	Diferença de Câmbio
20.413,42	0.77229	15.763,10	360,20

1.- A taxa de câmbio à data de 31-12-2011 foi obtida do site <http://www.onda.com/convert>

## 5. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros:

No ano de 2010, as verbas dos juros recebidos e dos gastos suportados foram consideramos nas rubricas:

Rubricas	Valores
Juros e rendimentos similares obtidos	16.054,71
Juros e gastos similares suportados	-44,47

Os montantes não são referentes a ganhos ou perdas de financiamentos pelo que deviam ser objecto de mensuração nas rubricas “outros rendimentos e ganhos” e “outras gastos e perdas”.

Pelo exposto anteriormente, apresentamos um quadro demonstrativo dos novos valores:

Rubricas	Valores iniciais	Reclassificação	Novos valores
Outros rendimentos e ganhos	165.908,96	16.054,71	181.963,67
Outros gastos e perdas	-31.296,57	-44,47	-31.341,04

## 6. Ativo Fixo Intangível

Ativos fixos intangíveis		Programas de computador
Em 01.01.2011	Quantias brutas escrituradas	39.933,89
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(35.227,42)
	Quantias líquidas escrituradas	<b>4.706,47</b>
Adições		420,32
Transferências		
Alienações, sinistros e abates		
Outras alterações		
Depreciações		(2.667,01)
Perdas por imparidade		
Em 31.12.2011	Quantias brutas escrituradas	40.354,21
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(37.894,43)
	Quantias líquidas escrituradas	<b>2.459,78</b>

## 7. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Em 01.01.2010	Quantias brutas escrituradas	296.546,40	382.595,17	248.594,77	124.189,60
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	61.194,82	324.492,19	137.007,59	73.480,92
	Quantias líquidas escrituradas	235.351,58	58.102,98	111.587,18	50.708,88
Adições			100.754,44	24.990,59	37.830,40
Transferências			(39.933,89)		
Alienações, sinistros e abates					
Outras alterações					
Depreciações		13.729,41	28.376,96	29.420,52	51.838,79
Perdas por imparidade					
Em 31.12.2010	Quantias brutas escrituradas	296.546,40	443.415,72	273.585,36	162.020,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	74.924,23	352.869,15	166.428,11	125.319,71
	Quantias líquidas escrituradas	221.622,17	90.305,59	107.157,25	36.700,29
Adições		73.865,67	52.143,41	12.908,03	17.195,88
Transferências					
Alienações, sinistros e abates					
Outras alterações					
Depreciações		15.206,69	66.503,17	30.666,91	29.744,56
Perdas por imparidade					
Em 31.12.2011	Quantias brutas escrituradas	370.412,07	495.559,13	286.493,39	179.215,88
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	90.130,92	419.372,32	197.095,02	155.064,27
	Quantias líquidas escrituradas	280.281,15	76.186,81	89.398,37	24.151,61

## 8. Imparidade de Activos

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2011 ocorreram os seguintes movimentos como imparidade de ativos:

	Saldo inicial	Reversão	Saldo final
<b>RCCS nº 46</b>	2.661,78	6,54	2.655,24

## 9. Inventários

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	Ano 2011	Ano 2010
	Produtos Acabados e Intermédios	Produtos Acabados e Intermédios
Inventários Finais.....	158.133,27	133.424,57
Regularizações de Existências	8.012,14	1.137,94
Inventários Iniciais.....	133.424,57	123.680,07
Aumento/Redução do Exercício	32.720,84	10.882,44

GASTOS DOS INVENTÁRIOS	Ano 2011		Ano 2010	
	Mercadorias	Matérias-Primas	Mercadorias	Matérias-Primas
Existências Iniciais.....	2.425,41	0,00	1.521,85	0,00
Compras.....	301,74	0,00	1.410,73	0,00
Regularizações de Existências	0,00	0,00	0,00	0,00
Existências Finais.....	2.571,78	0,00	2.425,41	0,00
Custo do Exercício.....	155,37	0,00	507,17	0,00

## 10. Rédito

Os proveitos relativos à prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento dos serviços prestados à data da demonstração da posição financeira.

<b>Rendimentos a reconhecer – Prestação de serviços</b>		
1	Saldo inicial	374.550,48
2	Aumentos dos rendimentos a reconhecer	354.313,57
3	Rendimentos reconhecidos	377.888,07
4=1+2-3	Saldo final	350.975,98

Os subsídios à exploração são recebidos com o objectivo de compensar os custos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os custos que aqueles subsídios visam compensar, bem como o valor acumulado dos períodos anteriores ao reconhecimento inicial do subsídio.

<b>Rendimentos a reconhecer – Subsídios à exploração</b>		
1	Saldo inicial	3.253.673,48
2	Aumentos dos rendimentos a reconhecer	6.677.336,47
3	Rendimentos reconhecidos	2.871.614,45
4=1+2-3	Saldo final	7.059.395,50

<b>Rendimentos a reconhecer – Subsídios ao investimento</b>		
1	Saldo inicial	372.214,38
2	Aumentos dos subsídios ao investimento a reconhecer	156.533,31
3	Rendimentos reconhecidos	143.296,07
4=1+2-3	Saldo final	385.451,62

Demonstração dos juros e rendimentos em 2010 e 2011:

	Ano 2011	Ano 2010
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	28.629,58	16.054,71
	28.629,58	16.054,71
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	(182,99)	(44,47)
	(182,99)	(44,47)

## 11. Instrumentos Financeiros

O CES, no ano de 2009, subscreveu Obrigações da CGD. O produto financeiro garante o capital na sua maturidade ou na data de reembolso antecipado. O prazo da aplicação é de 10 anos com a possibilidade reembolso antecipado a partir do 5º ano. Os rendimentos são pagos anualmente, com cupões fixos crescentes e remuneração ativa com as seguintes taxas:

1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
4%	Euribor 12M+1,15%	Euribor 12M+1,15%	Euribor 12M+1,15%	Euribor 12M+1,15%

## 12. Outras Informações Legais:

### 12.1. Gastos com Pessoal

Esta rubrica regista as remunerações pagas aos colaboradores do CES com as seguintes categorias:

	Ano 2011	Ano 2010
Investigadores	1.022.056,30	1.117.101,80
Administrativos	536.653,90	337.313,29
Bolseiros	532.414,76	501.315,21
Outros gastos	60.978,15	39.780,67

Os colaboradores com contrato no CES encontram-se divididos nas seguintes categorias, tendo tido vínculo durante, pelo menos, parte do ano:

investigadores contratados (20), bolseiros (52), colaboradores técnicos e administrativos (23).

## 12.2. Outros Ativos a Receber

Esta rubrica regista sobretudo os valores que o CES tem direito a receber dos projetos de investigação, no caso de uma execução total dos projetos. Atualmente regista o montante de 6.668.050,83 euros.

Descrição		Valores a receber
Devedores por Acréscimos de Rendimentos		21.780,37
Outros Devedores		14.415,32
Financiamento dos projetos de investigação	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	4.024.845,03
	União Europeia	2.437.365,48
	Outros financiadores	205.840,32
<b>TOTAL</b>		<b>6.704.246,52</b>

## 12.3. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a rubrica de “Estados entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2011	31/12/2010
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento	2.876,78	3.035,78
<b>Passivo</b>		
Retenção de imposto sobre rendimentos	24.810,40	27.071,11
Imposto sobre o valor acrescentado	12.125,94	32.968,46
Contribuições para a Segurança Social	31.433,01	27.966,66

#### 12.4. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2011
Fornecedores de investimentos	697,41
Remunerações a liquidar	211.385,35
Overheads da Universidade de Coimbra	59.434,04
Projeto "Tráfico de Mulheres Europeu" - Parceiros	123.994,03
Outras contas a pagar	59.896,98
<b>TOTAL</b>	<b>455.407,81</b>

#### 12.5. Diferimentos

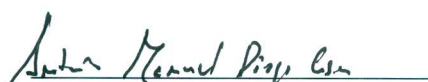
Esta rubrica é composta pelos saldos dos projetos de I&D e das prestações de serviços para execução nos anos seguintes, dentro do prazo da execução do projeto.

#### 12.6. Outras Informações

Responsabilidade do CES por garantias prestadas	Saldo Final
Garantias bancárias - GCC Lisboa – Gestão de Centros Comerciais, SA (contrato de arrendamento do CES – Lisboa) – Depósito a prazo constituído pelo prazo da vigência do contrato.	26.438,40

Coimbra, 24 de Fevereiro de 2012.

O Técnico Oficial de Contas



A Direção



## 7. ANEXOS

ACTIVIDADES	GASTOS			GANHOS		Resultado
	Custos diretos das actividades	Overheads	Total	Proveitos	Total	
CES	38,044.30	0.00	38,044.30	100,804.87	100,804.87	62,760.57
Laboratório Associado	47,528.44	0.00	47,528.44	48,392.70	48,392.70	864.26
Revista	8,703.23	0.00	8,703.23	41,142.96	41,142.96	32,439.73
Políticas Públicas	14,593.96	0.00	14,593.96	15,966.75	15,966.75	1,372.79
Ministério da Justiça/OPJ-2	127,446.48	0.00	127,446.48	127,446.48	127,446.48	0.00
Interact	138.75	0.00	138.75	0.00	0.00	-138.75
Gastos Gerais (CES)	211,943.35	0.00	211,943.35	245,125.04	245,125.04	33,181.69
A ética dos alunos e a tolerância de pro	11,472.95	2,252.75	13,725.70	13,725.70	13,725.70	0.00
The Reasonable Accommodation of Minor	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Novas Perspectivas da Guerra Colonial: Ali	20,477.44	5,100.00	25,577.44	25,500.00	25,500.00	-77.44
Justmen: Menu For Justice. Toward a Europ	6,011.02	0.00	6,011.02	6,011.02	6,011.02	0.00
Building Interoperability for European C	21,071.16	1,474.98	22,546.14	22,546.14	22,546.14	0.00
Glência no Parlamento	27.25	0.00	27.25	27.25	27.25	0.00
E-LOCAL Bolonha UNIBO	20,620.29	1,503.22	22,123.51	22,123.51	22,123.51	0.00
CF - Patrimónios Inf Portuguesa 2 Edicao (M	653.76	0.00	653.76	653.76	653.76	0.00
Vitimação no distrito de Castelo Branco	1,439.36	406.25	1,845.61	1,625.00	1,625.00	-220.61
DAAD - Políticas de Intervenção: uma com	2,999.79	0.00	2,999.79	2,999.79	2,999.79	0.00
Centro Trauma	0.00	0.00	0.00	810.00	810.00	810.00
RIAPE 3 - Inter-University Framework Progra	24,236.16	1,597.77	25,833.93	25,833.93	25,833.93	0.00
CFrade - Managing Household debts EURO	6,677.46	2,250.00	8,927.46	9,000.00	9,000.00	72.54
Summer Course - Lives and history: a compr	7,875.97	1,130.00	9,005.97	7,000.00	7,000.00	-2,005.97
Quando o trabalho desaparece: imigrantes	2,214.00	500.00	2,714.00	2,714.00	2,714.00	0.00
Simpósio Internacional - Animation of Pub	5,085.00	1,162.00	6,247.00	6,247.00	6,247.00	0.00
IV Ciclo Anual Jovens Cientistas Sociais	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
CF - O ambiente como bem comum	276.75	0.00	276.75	0.00	0.00	-276.75
CI - Portugal entre desassossegos e desafi	22,555.99	1,174.00	23,729.99	22,175.79	22,175.79	-1,554.20
CI - Challenging Citizenship	15,191.55	2,432.60	17,624.15	19,463.00	19,463.00	1,838.85
FACC - IAMCR 2011 Conference - Internac As	500.00	0.00	500.00	500.00	500.00	0.00
Metodologias e Desassossegos	193.55	164.00	357.55	820.00	820.00	462.45
CF - Trajectórias de Esperança	396.64	114.00	510.64	570.00	570.00	59.36
CF - Outras Áfricas	399.87	68.00	467.87	340.00	340.00	-127.87
CF - Justiça XXI - Programa para 2011	4,723.10	1,792.80	6,515.90	8,964.00	8,964.00	2,448.10
2º Coloquio de Estudantes Doutoramento	2,268.19	320.00	2,588.19	2,600.00	2,600.00	11.81
CF - Poéticas do Não-Dito, do Interdito	736.00	67.00	803.00	819.75	819.75	16.75
Pessoal	8,372.06	0.00	8,372.06	8,219.51	8,219.51	-152.55
FACC - Women's World Congress 2011	1,000.00	0.00	1,000.00	1,000.00	1,000.00	0.00
Summer School - Valores Ambientais e Pol	5,878.00	922.00	6,800.00	6,800.00	6,800.00	0.00
DEEPEN	332.46	0.00	332.46	943.69	943.69	611.23
HUMCRICOM	1,128.20	0.00	1,128.20	2,256.10	2,256.10	1,127.90
O CES vai a Escola	79.60	0.00	79.60	0.00	0.00	-79.60
Proj Angola	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Acesso ao Direito	33.81	0.00	33.81	33.81	33.81	0.00
Risco, Cidadania	111.22	0.00	111.22	111.22	111.22	0.00
Os Filhos da Guerra Colonial	236.07	0.00	236.07	236.07	236.07	0.00
Novas Poéticas	10,108.00	1,610.89	11,718.89	11,718.89	11,718.89	0.00
Violência Bissau e Praia	333.06	0.00	333.06	333.06	333.06	0.00
Risco, Vulnerabilidade	142.16	0.00	142.16	142.16	142.16	0.00
Doentes Mentais	550.26	696.86	1,247.12	1,241.44	1,241.44	-5.68
Direitos Humanos	102.57	0.00	102.57	102.57	102.57	0.00
Violências e armas ligeiras: Um retrato po	118.02	0.00	118.02	118.02	118.02	0.00
Justiça, Média e Cidadania	34.96	0.00	34.96	34.96	34.96	0.00
A Imigração Brasileira	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

Continua

ACTIVIDADES	GASTOS			GANHOS		Resultado
	Custos directos das actividades	Overheads	Total	Proveitos	Total	
Imigração Ucraniana	932.84	0.00	932.84	932.84	932.84	0.00
Famílias Imigrantes	3,941.11	695.48	4,636.59	4,636.59	4,636.59	0.00
Acesso Formal dos Imigrantes aos Espaços	22.46	0.00	22.46	22.46	22.46	0.00
3º Seminário CES sobre os fundamentos da	317.50	0.00	317.50	300.00	300.00	-17.50
Gender Equality Consultancy	7,202.26	0.00	7,202.26	7,202.26	7,202.26	0.00
OPJ Europa - European Arrest Warrant	49.75	35,780.00	35,829.75	35,829.75	35,829.75	0.00
Compromisso com a Ciência 2008	450,582.93	0.00	450,582.93	444,004.32	444,004.32	-6,578.61
SALAR	3,037.44	1,250.00	4,287.44	4,277.71	4,277.71	-9.73
África 70 - Giovanni Allegretti	461.65	1,061.05	1,522.70	1,926.08	1,926.08	403.38
Raça e África em Portugal: um estudo sobre	12,988.93	2,583.31	15,572.24	15,565.23	15,565.23	-7.01
Carta Agenda - Diputado de Barcelona	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
EPOKS - Proj nº230307	16,757.95	3,351.59	20,109.54	20,109.54	20,109.54	0.00
Compromisso com Ciência 2008 - Bolseiros	785.35	0.00	785.35	785.32	785.32	-0.03
CES Lisboa	1,026.27	0.00	1,026.27	0.00	0.00	-1,026.27
Género e Cidadania - João Pedroso	10,408.38	1,976.55	12,384.93	12,384.93	12,384.93	0.00
Maes e Pais após a Verdade Biológica	15,822.68	3,114.58	18,937.26	18,937.26	18,937.26	0.00
Trajectórias de Esperança - BSS	34,204.64	7,174.58	41,379.22	41,291.80	41,291.80	-87.42
I PNCT Seres Humanos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Estudo dos Públicos do Teatro Nacional de	4,168.01	795.00	4,963.01	4,963.01	4,963.01	0.00
Observatório do QREN	14,198.20	3,549.55	17,747.75	17,747.75	17,747.75	0.00
Os sem direitos: a cidadania (limitada) do	12,492.06	2,469.98	14,962.04	14,962.04	14,962.04	0.00
A escolha apesar da (in)comensurabilidade	27,791.40	5,378.36	33,169.76	33,169.76	33,169.76	0.00
Da lesão vertebral-medular à inclusão soci	21,688.78	4,148.56	25,837.34	25,837.34	25,837.34	0.00
SCRAM - Riscos Florestais - Rita Serra	29,837.86	5,783.96	35,621.82	35,621.82	35,621.82	0.00
Science Shops - JAN	16,323.70	3,257.27	19,580.97	19,580.97	19,580.97	0.00
Arquitetura Judiciária e acesso ao direito	22,895.52	5,112.71	28,008.23	28,008.23	28,008.23	0.00
O Orçamento Participativo Giovanni	28,176.82	5,566.33	33,743.15	33,743.24	33,743.24	0.09
China/Macau/EU - Carmen Mendes	34,030.69	6,688.29	40,718.98	40,718.98	40,718.98	0.00
Alberti Digital - Tradição e inovação na tec	33,186.27	4,150.87	37,337.14	37,337.14	37,337.14	0.00
Os Comprometidos - Paula Meneses	24,821.25	4,854.38	29,675.63	29,675.33	29,675.33	-0.30
Sociedade civil organizada - BSS	18,663.09	3,707.49	22,370.58	22,370.58	22,370.58	0.00
Base de dados de perfis de ADN com propo	28,538.01	5,547.15	34,085.16	34,085.16	34,085.16	0.00
Vidas marcadas pela História: A Guerra Co	20,912.65	4,021.92	24,934.57	24,934.57	24,934.57	0.00
Quem são os nossos magistrados? Caracter	13,249.26	2,538.29	15,787.55	15,787.55	15,787.55	0.00
Avaliação da Cooperação no Sector da Just	4,907.79	17,282.32	22,190.11	22,140.96	22,140.96	-49.15
Projecto Angola (Complemento 3)	869.79	0.00	869.79	869.79	869.79	0.00
SOPTIA: Orientações de política JReis	10,913.68	2,020.84	12,934.52	12,934.52	12,934.52	0.00
Cátedra Eduardo Lourenço - MCalafate	9,193.31	0.00	9,193.31	9,193.31	9,193.31	0.00
Aval. Ext. Inter. Inic. Bairros Críticos	12,953.84	3,071.86	16,025.70	16,025.70	16,025.70	0.00
Guerra Colonial Portuguesa - MDN - MRC	12,766.64	1,564.77	14,331.41	14,331.41	14,331.41	0.00
FCG - Conf Intern History and Memory - BSS	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Saúde e informação médica em Portugal	30,351.98	6,070.40	36,422.38	36,422.38	36,422.38	0.00
Técnicas Básicas de Mediação para Consel	1,039.41	268.00	1,307.41	1,307.41	1,307.41	0.00
Observatório Internacional de Políticas Loc	15,401.70	3,850.43	19,252.13	19,252.13	19,252.13	0.00
Seminário Internacional da Rede Brasil - P	1,278.29	0.00	1,278.29	1,000.00	1,000.00	-278.29
DISASTER - Desastres naturais de origem h	15,144.91	2,970.72	18,115.63	18,115.63	18,115.63	0.00
Pesquisa das migrações e abordagem biog	16,246.45	3,207.45	19,453.90	19,453.90	19,453.90	0.00
As Mulheres nas magistraturas em Portuga	10,659.69	2,131.94	12,791.63	12,791.63	12,791.63	0.00
Peacebuilding em Timor Leste: uma análise	11,733.23	2,116.88	13,850.11	13,850.11	13,850.11	0.00
TRAUMA - Vítimas, trauma e processos ins	21,963.92	3,969.47	25,933.39	25,933.39	25,933.39	0.00
Os revestimentos e os acabamentos nos ce	17,525.88	3,505.18	21,031.06	21,031.06	21,031.06	0.00
Mulheres Portuguesas e os Movimentos de	10,145.79	1,972.34	12,118.13	12,118.13	12,118.13	0.00
Parloca - Província de Málaga	9,812.53	3,408.59	13,221.12	13,217.97	13,217.97	-3.15
BEHAVE - Uma Abordagem Comportamenta	12,343.04	2,426.77	14,769.81	14,769.81	14,769.81	0.00
FACC - Seminário internacional PH   SP	650.00	0.00	650.00	0.00	0.00	-650.00
Parcerias para a Regeneração Urbana	513.97	157.43	671.40	671.40	671.40	0.00
Ciclo de Poesia	651.90	0.00	651.90	651.90	651.90	0.00
Orçamento Participativo no Município da Tr	2,826.14	706.54	3,532.68	3,532.68	3,532.68	0.00
Colóquio João Martins Pereira e o Seu, Nos	8,442.72	0.00	8,442.72	1,500.00	1,500.00	-6,942.72
Pecekeeping	178.12	0.00	178.12	178.12	178.12	0.00
Nuno Vidal Angola 2011	23,150.04	0.00	23,150.04	23,150.00	23,150.00	-0.04
Compromisso BII 2009	1,482.44	0.00	1,482.44	1,482.44	1,482.44	0.00
Sistema de emprego em Portugal	600.00	0.05	600.05	600.05	600.05	0.00
Custos Deficiência	425.58	0.00	425.58	425.58	425.58	0.00
SPBuild-FP7-People-ITN-2008	74,988.72	7,080.52	82,069.24	82,069.24	82,069.24	0.00
Igualdade de Cidadania	5,261.78	0.00	5,261.78	5,261.79	5,261.79	0.01
Portugal Nuclear - TSP	449.07	16.00	465.07	465.07	465.07	0.00
TOLERACE - "Socio-Economic Sciences and H	158,815.17	0.00	158,815.17	158,815.17	158,815.17	0.00
Early Warning Systems: from Analysis to Act	9,307.83	9,870.67	19,178.50	19,178.50	19,178.50	0.00
VI Ciclo Anual Jovens Cientistas	890.95	0.00	890.95	1,000.00	1,000.00	109.05

Continua

ATIVIDADES	GASTOS			GANHOS		Resultado
	Custos diretos das actividades	Overheads	Total	Proveitos	Total	
CF - Empresas Empresários e Responsabilid	0.00	0.00	0.00	406.50	406.50	406.50
CF - A História da Construção em Portugal -	2,880.00	0.00	2,880.00	1,966.41	1,966.41	-913.59
Reparação de Acidentes de Trabalho AC	11,645.17	4,507.58	16,152.75	16,152.75	16,152.75	0.00
Conflict, Violence and Fragility in West Afri	3,075.00	618.87	3,693.87	3,693.87	3,693.87	0.00
LA - Financiamento Base	7,623.54	0.00	7,623.54	7,436.99	7,436.99	-186.55
LA - Financiamento programático	15,993.71	0.00	15,993.71	15,770.33	15,770.33	-223.38
FACC - XI Cobgresso Luso Afro Brasileiro LEA	1,000.00	0.00	1,000.00	1,000.00	1,000.00	0.00
Estudo sobre o Voluntariado - MSeapioni	22,458.41	5,549.61	28,008.02	28,008.02	28,008.02	0.00
FACC - 4th GRAZ Workshop on the Future of	200.00	0.00	200.00	200.00	200.00	0.00
Prémio CES-7ª Edição	6,382.61	0.00	6,382.61	5,000.00	5,000.00	-1,382.61
Universidade Vero - IN LOCO	2,933.91	0.00	2,933.91	2,932.49	2,932.49	-1.42
CI Key Policies to Overcome the Crisis	2,161.27	0.00	2,161.27	3,000.00	3,000.00	838.73
FACC - 4th GRAZ Workshop on the Future of	200.00	0.00	200.00	200.00	200.00	0.00
FACC - V Seminario da Rede Brasil - Portuga	4,043.17	0.00	4,043.17	4,000.00	4,000.00	-43.17
CF - Verdades, Memórias e Reconciliação	66.65	12.00	78.65	60.00	60.00	-18.65
CF - Arquivos do Silêncio: Estilhaços e mem	244.68	25.32	270.00	270.00	270.00	0.00
BSS - ALICE	88,983.64	0.00	88,983.64	88,983.64	88,983.64	0.00
CF - A justiça da família e das crianças	47.75	14.00	61.75	70.00	70.00	8.25
Ciencia Viva 2011	972.83	0.00	972.83	972.83	972.83	0.00
LA - Projecto Estratégico	1,248,269.11	0.00	1,248,269.11	1,248,286.84	1,248,286.84	17.73
FACC - XI Congresso Luso Afro Brasileiro LU	1,000.00	0.00	1,000.00	1,000.00	1,000.00	0.00
CI - Sociologia do(s) Espaço(s)	3,204.15	0.00	3,204.15	135.00	135.00	-3,069.15
CF - A Crise do Trabalho: instituições, polít	1,178.45	504.00	1,682.45	2,520.00	2,520.00	837.55
CF - Técnicas Tradicionais de Construção	831.71	516.00	1,347.71	2,580.00	2,580.00	1,232.29
Seminário Intern "Perpetrators of sexual vi	3,003.95	0.00	3,003.95	4,000.00	4,000.00	996.05
CG - Angola 2011 - Estudo Organização judi	8,835.88	2,208.97	11,044.85	11,044.85	11,044.85	0.00
CG - Angola 2011 - Projecto-Lei sobre o Aces	1,169.39	292.35	1,461.74	1,461.74	1,461.74	0.00
CG - Angola 2011 - Projecto-Lei sobre os Jul	540.00	135.00	675.00	675.00	675.00	0.00
CG - Angola 2011 - Quadro sobre a Política d	370.81	92.70	463.51	463.51	463.51	0.00
Envolvimento dos cidadãos no sistema de	65.50	93.75	159.25	375.00	375.00	215.75
MCR-Workshop Colonial Wars	13,113.99	1,101.40	14,215.39	14,215.39	14,215.39	0.00
PP - A água como património	138.50	34.63	173.13	173.13	173.13	0.00
CI - Violência doméstica sobre mulheres	992.80	0.00	992.80	985.00	985.00	-7.80
Unisexo - prevenção da violência sexual no	550.80	137.70	688.50	688.50	688.50	0.00
VII Ciclo Anual Jovens Cientistas Sociais	125.78	0.00	125.78	125.78	125.78	0.00
FACC - Margem de Certa Maneira. O Maoístn	900.00	0.00	900.00	900.00	900.00	0.00
Colóquio Internacional - Economia Solidár	123.99	0.00	123.99	250.00	250.00	126.01
International Seminar - Waves of change in	1,896.32	0.00	1,896.32	2,200.00	2,200.00	303.68
Colóquio Reescrever o Pós-Moderno	2,509.35	160.65	2,670.00	2,670.00	2,670.00	0.00
Mulheres, Paz e Segurança: a implementaç	126.74	31.69	158.43	158.43	158.43	0.00
"Cidades Ibéricas no cinema"	0.00	6.00	6.00	30.00	30.00	24.00
"Cinema e Autor"	0.00	3.00	3.00	15.00	15.00	12.00
CF - Desigualdades ambientais. Instrumen	356.80	112.00	468.80	560.00	560.00	91.20
Convénio FCT/CNPq (Brasil)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Tráfico de Mulher Europeu - CG	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FACC - CI - As lutas pela Amazônia	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Portal da Inovação Social	75.85	2.28	78.13	78.13	78.13	0.00
CF - Patrimónios Inf Portuguesa 3ª Edicao	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FACC - Sem Internacional A água como Patr	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
FEESUD - Financialisation, Economy, Societ	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
TOTAL	3,538,756.43	245,125.04	3,783,881.47	3,901,445.81	3,901,445.81	117,564.34

Fontes de Financiamento	2011	
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Cultural	2,000.00	
África 70	3,167.00	
Agencia Nacional	1,329.83	
ANIMAR	5,785.00	
Associação Desenvolvimento Integrado da Beira Baixa	1,625.00	
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV	1,815.00	
Banco Espírito Santo	5,000.00	
BPI	3,219.51	
Caixa Geral de Depósitos	3,000.00	
Câmara Municipal de Loures	406.50	
CGTP-IN, Conf. Geral Trabalhadores	32,000.00	
Christian AID	23,150.00	
Cidades Y Gobiernos Locales Unidos	20,000.00	
Comissão Europeia	975,761.32	
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	2,000.00	
Embaixada da República de Angola	2,000.00	
Embaixada do Canada	500.00	
Embaixada do Reino dos Países Baixos	1,000.00	
FCT	1,733,251.12	
FDU Agostinho Neto	70,000.00	
FLAD	1,200.00	
FNAC	60.00	
Fondazione Giacomo Brodolini	12,675.00	
Fundação Calouste Gulbenkian	1,000.00	
Fundação Oriente Museu	600.00	
Gabinete do Ministro da Justiça	175,000.00	
IFDR - Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, I.P.	27,500.00	
IHRU	36,000.00	
IN-LOCO	2,763.10	
Instituto Alemão	350.00	
Instituto Camões	2,000.00	
Internacional Alert	20,269.18	
La Federacion Dominicana De Municipios	5,120.00	
Norwegian Peacebuilding Centre	6,875.00	
OXFORD - University Chest	62,653.50	
Programa Alfa - Europa	21,377.50	
Programa Operacional Assistência Técnica - QREN	4,809.90	
Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E	3,180.00	
Universidad Deusto	78,956.35	
Universidade Bolonha	19,449.73	
Universidade de Coimbra	5,000.00	
ZON	3,305.79	3,373,849.54
Receitas da RCCS		5,875.28
Receitas CF		60,452.00
Juros		27,526.66
<b>TOTAL</b>		<b>3,467,703.48</b>

**ORÇAMENTO DA DESPESA PARA 2012**

<b>Rubricas</b>	<b>Orçamento 2011</b>	<b>Orçamento 2012</b>
<b>INVESTIGAÇÃO</b>	<b>1,344,000.00</b>	<b>1,262,000.00</b>
Traduções/Revisões	15,000.00	15,000.00
Internacionalização	35,000.00	30,000.00
Seminários do CES	10,000.00	8,000.00
Prémio CES	6,000.00	0.00
Bolsa 'Um Mês no CES'/'Jovens Investigadores'	6,000.00	5,000.00
Cátedra Milton Santos	0.00	0.00
Cátedra Aquino Bragança	0.00	0.00
Cursos de Formação	0.00	0.00
Programas de Doutoramento	5,000.00	5,000.00
Curso de Jovens Cientistas Sociais	0.00	0.00
Actividades Comemorativas dos '30 Anos do CES'	0.00	0.00
Promoção da Cultura Científica e Abertura à Comunidade e Integração	3,000.00	5,000.00
CES Lisboa (renda)	38,000.00	24,000.00
Overheads a pagar UC	50,000.00	50,000.00
Investigadores (LA;CC)/Bolseiros	1,176,000.00	1,120,000.00
<b>BIBLIOTECA NORTE/SUL</b>	<b>39,000.00</b>	<b>26,000.00</b>
Gastos Gerais	1,000.00	1,000.00
Livros e revistas	35,000.00	25,000.00
Serviços de Biblioteca	0.00	0.00
Manutenção software	3,000.00	0.00
<b>ESPAÇOS E EQUIPAMENTO</b>	<b>92,300.00</b>	<b>67,700.00</b>
Material informático	13,300.00	5,000.00
Apoio Informático	20,000.00	22,800.00
OneSource	20,000.00	22,800.00
Software de Gestão de Informação	2,000.00	1,500.00
Qualificação do Espaço	30,000.00	6,000.00
Limpeza espaço (CBR+LX)	15,000.00	17,400.00
Outro Imobilizado	7,000.00	10,000.00
Conservação e reparação	5,000.00	5,000.00
<b>GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>677,168.00</b>	<b>687,750.00</b>
Prestações de Serviços	12,500.00	12,500.00
Advogado	3,000.00	3,000.00
Auditorias	7,500.00	7,500.00
Outras prestações	2,000.00	2,000.00
Edição	0.00	0.00
Missões e Representação	8,000.00	5,000.00
REDES - CES - América Latina/ECPR/CLACSO/CODESRIA/IMISCOE	5,750.00	5,750.00
Despesas correntes	60,750.00	58,500.00
Material de Escritório	5,000.00	5,000.00
Comunicação	39,000.00	39,000.00
Despesas do Bar	3,000.00	2,500.00
Seguros equipamento	2,500.00	3,000.00
Outras despesas correntes	11,250.00	9,000.00
Pessoal	590,168.00	606,000.00
Gabinete de Tecnologias de Informação - GTI	51,168.00	57,000.00
Biblioteca Norte Sul - BNS	90,000.00	85,000.00
Publicações (RCCS+outras edições)	35,000.00	37,000.00
Gabinete Financeiro - GAFIN	88,000.00	89,000.00
Gabinete de Eventos, Comunicação e Imagem - GECI	98,000.00	95,000.00
Gabinete de Gestão de Projectos - GAGEP	105,000.00	109,000.00
Secretariado do Diretor	78,000.00	79,000.00
CES/Lisboa	45,000.00	55,000.00
<b>TOTAL</b>	<b>2,152,468.00</b>	<b>2,043,450.00</b>

**ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 2012**

<b>Financiamento FCT - Laboratorio</b>	1,364,000.00	1,214,000.00
<b>Compromisso Doutorado</b>	542,000.00	540,000.00
<b>Overheads FCT/UE/Outros</b>	177,468.00	225,250.00
<b>Overheads PS</b>	50,000.00	42,000.00
<b>RCCS - Revistas</b>	7,000.00	10,000.00
<b>Patrocínios</b>	12,000.00	12,000.00
<b>TOTAL</b>	<b>2,152,468.00</b>	<b>2,043,250.00</b>

**Projetos de Investigação e Prestações de Serviços concluídos em 2011 (18)**

Title	Dates	Funding Institution	CES Coordinator	Other Info
Work Accidents and Work Risk Narratives in Portugal	2009 2011	Workers' Union - CGTP Intersindical Nacional	António Casimiro Ferreira	Consultancy
Portuguese Cooperation in the Sector of Justice in African Portuguese Speaking Countries (2000-2009) – an Evaluation	2009 2011	Portuguese Institute for Development Aid - IPAD	Boaventura de Sousa Santos	Consultancy
Trajectories of Hope: institutional itineraries of women in situation of domestic violence	2009 2011	Science and Technology Foundation - FCT	Boaventura de Sousa Santos	
ALCORA - New perspectives on the Colonial War: hidden alliances and imagined maps	2010 2011	Portuguese Ministry of National Defence	Boaventura de Sousa Santos Maria Paula Meneses	
Study on Magistrates' Recruitment and Training	2010 2011	Portuguese Ministry of Justice	Boaventura de Sousa Santos / Conceição Gomes	Consultancy
Cities, heritage and cultural consumption in a compared perspective between Portugal and Brazil	2006 2011	National Council for Scientific and Technological Development – CNPq Brasil	Carlos Fortuna	International Research Network
Study on the New Divorce Act	2010 2011	Portuguese Ministry of Justice	Conceição Gomes	Consultancy
Courthouse architecture and access to law and justice: the case of family and child courts in Portugal	2010 2011	Science and Technology Foundation - FCT	Eliana Patrícia Branco	
External Impact Evaluation of International Cooperation Projects Implemented by NGO Africa 70	2008 2011	Africa 70	Giovanni Allegretti	Consultancy
Public Participation and Law – A Comparative Approach	2009 2011	Research Centre for Government by Law - China University of Political Science and Law	Giovanni Allegretti	The project is coordinated by the Constitutional Studies Institute of the China University of Political Science and Law
International Observatory for Local Policies and Social Inclusion	2010 2011	Commission for Social Inclusion and Participatory Democracy (CGLU); Barcelona Municipality	Giovanni Allegretti	
PARLOCAL – Networks for the communication and reinforcement of management in the management of participatory assumptions and other instruments of participatory public policies	2010 2011	Diputación de Málaga, FEDOMU de República Dominicana y Intendencia de Paysandú en Uruguay	Giovanni Allegretti	Consultancy
New Poetics of Resistance: the Twenty-First Century in Portugal	2007 2011	Science and Technology Foundation - FCT	Graça Capinha	
Immigrant Families: a longitudinal study of Brazilians, Cape-Verdians and Ukrainians in Portugal	2008 2011	FCT/High Commissioner for Immigration and Intercultural Dialogue - ACIDI	Joana Sousa Ribeiro	
Atlantic Waves: Brazilian Immigration to Portugal	2007 2011	Science and Technology Foundation - FCT	José Carlos Marques	National consortium led by Socius/ISEG
The reasonable accommodation of minorities: lessons from Canada	2010 2011	International Council for Canadian Studies	Mathias Thaler	
Children of the Colonial Wars: postmemory and representations	2007 2011	Science and Technology Foundation – FCT Portuguese Ministry of National Defense	Margarida Calafate Ribeiro	
Gender Equality as Citizenship	2009 2011	ANIMAR – Portuguese Association for Local Development	Virgínia Ferreira e Mónica Lopes	Consultancy

**Projetos de Investigação e Prestações de Serviços que continuaram para 2011****(36)**

Title	Dates	Funding Institution	CES Coordinator	Other Info
DISASTER - GIS database on hydro-geomorphologic disasters in Portugal: a tool for environmental management and emergency planning	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	Alexandre Tavares	National consortium led by the Lisbon University Foundation
Who are they? Insights into professional characterisation of judges and public prosecutors in Portugal	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	António Casimiro Ferreira	
Lives scarred by History: The Portuguese Colonial War and the "Disabled of the Armed Forces"	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Boaventura de Sousa Santos	
Organized civil society and courts: the mobilization of law and justice in Lisbon, Luanda, Maputo and São Paulo	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Boaventura de Sousa Santos	
TOLERACE - The semantics of tolerance and (anti-) racism in Europe: Public bodies and civil society on a comparative perspective	2010 2013	European Union – 7th Framework Programme	Boaventura de Sousa Santos	
Assessing the "One Country, Two Systems" Formula: The role of Macau in China's Relations with the EU and the Portuguese Speaking Countries.	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	Carmen Amado Medes	
Tax evasion, tax avoidance and tax compliance: Individual, economic and social factors	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Catarina Frade	National consortium led by SOCIUS (ISEG/UTL)
Building interoperability for European Civil Proceedings Online	2010 2012	European Commission – DG Justice, Freedom and Security	Conceição Gomes	Coordinated by Istituto di Ricerca Sistemi Giudiziari
Menu for Justice, Toward a European Curriculum Studiorum on Judicial Studies	2009-2012	European Union/Erasmus	Conceição Gomes	International consortium led by the Research Institute on Judicial Systems – IRSIG
<b>Participatory Budgets in Sweden</b>	2008 2012	Swedish Association of Local Authorities and Regions - SALAR	Giovanni Allegretti	Consultancy
Participatory Budgeting as innovative tool for reinventing local institutions in Portugal and Cape Verde? A critical analysis of performance and transfers	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	Giovanni Allegretti	
Political Sphere and Participatory Budget	2010 2012	Spanish Ministry for Science and Innovation	Giovanni Allegretti	The project is coordinated by the Advanced Social Studies Córdoba, Spain
Forensic DNA databasing in Portugal - contemporary issues in ethics, practices and policy	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	Helena Machado	
Mothers and fathers after the "biological truth"? Gender, inequalities and parental roles in the cases of investigation of paternity	2009 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Helena Machado	
European Patient Organizations in Knowledge Society (EPOKS)	2009 2012	European Union	João Arriscado Nunes	International consortium led by ARMINES - École Nationale Supérieure des Mines
Evaluating The State of Public Knowledge On Health And Health Information In Portugal	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	João Arriscado Nunes	
Science Engaging Society: Life Sciences, Social Sciences and Publics (BIOSENSE)	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	João Arriscado Nunes	
The gender of family law and justice - Gender inequality and violence in family law's transformation and in Family Court decisions	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	João Pedroso	
Without rights: the (limited) citizenship of illegal immigrants and their access to law and justice in the European Union and Portugal	2010 2012	Science and Technology Foundation - FCT	João Pedroso	
Choice beyond (in)commensurability: controversies and public decision making on territorial sustainable development (BECOM)	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	José Castro Caldas	
SPOTIA: Sustainable Spatial Policy Orientations and Territorial Impact Assessment – Contribution to Portuguese context	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	José Reis	National Consortium led by the Lisbon University Foundation

Title	Dates	Funding Institution	CES Coordinator	Other Info
E-Learning Course On Post-Colonial Studies	2010 2013	Camões Institute; Bologna University	Margarida Calafate Ribeiro	
E-LOCAL: Electronically learning other cultures and languages	2010 2012	European Commission – Lifelong Learning Programme	Margarida Calafate Ribeiro	
Digital Alberti - Tradition and innovation in the architectural theory and practice in Portugal	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	Mário Kruger	
‘Race’ and Africa in Portugal: a study on history textbooks - RAP	2008 2012	Science and Technology Foundation - FCT	Marta Araújo	
Study on Voluntary Work	2010 2012	Eugénio de Almeida Foundation	Mauro Serapioni	Consultancy
SPBUILD – Sustainable Peacebuilding	2009 2013	European Union - Marie Curie Actions	Paula Duarte Lopes	International consortium led by University de Deusto
‘The comprometidos’: questioning the future of the past in Mozambique	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	Paula Meneses	
Inter-university Framework Program for Equity and Social Cohesion Policies in Higher Education	2010 2013	European Union's ALFA Programme	Paulo Peixoto	Consortium led by Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
From spinal cord injury to social inclusion: disability as a personal and socio-political challenge	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	Pedro Hespanha	
New Challenges of Peacekeeping and the European Union's Role in Multilateral Crisis Management	2009 2012	COST Actions	Raquel Freire	
SCRAM - Crises, risk management and new socio-ecological arrangements for forests: a perspective from science and technology studies	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	Rita Serra	
Early Warning Systems: from Analysis to Action	2009 2012	European Union	Tatiana Moura Raquel Freire	International consortium led by International Alert
Nuclear Portugal: Physics, Technology, Medicine and Environment (1910-2010)	2010 2013	Science and Technology Foundation - FCT	Tiago Santos Pereira	National consortium led by the Institute for Social Sciences (ICS)
European Network on Employment and Gender Equality Issues - EGGE	2008 2012	Giacomo Brodolini Foundation	Virgínia Ferreira	Consultancy

### Projetos de Investigação e Prestações de Serviços que iniciaram em 2010 (27)

Title	Dates	Funding Institution	CES Coordinator	Other Information
BEHAVE – A BEHAVIORAL APPROACH TO CONSUMER CREDIT DECISION-MAKING	2011 2014	Science and Technology Foundation	Ana Cordeiro Santos	In partnership with DINAMIA-CET
Financialisation, economy, society and sustainable development (FESSUD)	2011 2016	FP7-UE	Ana Cordeiro Santos	Coordinated by Leeds University
ALICE - Strange Mirrors, Unsuspected Lessons: Leading Europe to a new way of sharing the world experiences	2011 2016	European Research Council	Boaventura de Sousa Santos	
City and Alterity: multicultural living and urban justice	2011 2013	Science and Technology Foundation; National Council for Scientific and Technological Development – CNPq Brasil	Boaventura de Sousa Santos	
The fight against trafficking in human beings in EU: promoting legal cooperation and victim's protection	2011 2013	European Commission	Boaventura de Sousa Santos	
Managing household debts: Extent and character, access to and quality of advisory services – Country Report for Portugal	2011	Eurofond	Catarina Frade	
Women as judges and Public Prosecutors in Portugal: paths, experiences and representations	2011 2013	Science and Technology Foundation	Conceição Gomes	
Study on the Access to Law and Justice Act in Angola	2011 2012	Faculdade Direito, Univ. Agostinho Neto	Conceição Gomes	
Study on the 'Peace Courts' Act	2011 2012	Faculdade Direito, Univ. Agostinho Neto	Conceição Gomes	
Study on the Angolan Judicial System Organization Act	2011 2012	Faculdade Direito, Univ. Agostinho Neto	Conceição Gomes	
Study on the Criminal Policy Act	2011 2012	Faculdade Direito, Univ. Agostinho Neto	Conceição Gomes	
Research on migration and the biographical approach: building a collaborative framework in the Portuguese context	2011 2014	Science and Technology Foundation	Elsa Lechner	
The Ethics of Students and the Tolerance of Teachers and Institutions in relation to Academic Fraud in Higher Education	2011 2014	Science and Technology Foundation	Filipe Almeida	
Coatings and finishes in historic centres between tradition and modern times – bases for an action and preservation plan for the historic centre of Coimbra	2011 2014	Science and Technology Foundation	Francisco de Sá Campos Gil	In partnership with the University of Coimbra – Sciences and Technology Faculty
Participatory Budgeting in Trofa	2011 2013	Trofa Municipality	Giovanni Allegretti	
The Luso-Brazilian architectural construction: from the 16th to 19th Century	2011 2012	National Council for Scientific and Technological Development – CNPq Brasil	João Mascarenhas Mateus	The project is coordinated by the Arts Centre of the Espírito Santo Federal University
No jobs left: immigrants and unemployment in Portugal	2011 2012	ACIDI	José Carlos Marques	
TRAUMA - Victims, trauma and institutional processes: beyond the victims' ethics	2011 2014	Science and Technology Foundation	José Manuel Mendes	
Uni-sex – preventing sexual violence in Portuguese universities	2011	APAV	José Manuel Mendes	
Social Innovation Portal	2011 2012	European Social Fund	José Maria Castro Caldas	
The Impact of anti-crisis measures, and the social and employment situation: Portugal	2011 2012	European Economic and Social Committee	José Maria Castro Caldas	
Portuguese women and African liberation movements	2011 2014	Science and Technology Foundation	Margarida Calafate Ribeiro	
Intervention Policies: a comparative analysis of German and Portuguese foreign policy involvement in central and southern Asia	2011 2012	Science and Technology Foundation	Maria Raquel Freire	In partnership with the Deutscher Akademischer Austausch Dienst
Peacebuilding and sustainable peace: UN missions in Timor-Leste and Portugal's contribution	2011 2014	Science and Technology Foundation	Maria Raquel Freire	
Culture in Sustainable Communities: Improving the Integration of Culture in Community Sustainability Policy and Planning in Canada and Europe	2011 2012	Government of Canada / International Council for Canadian Studies	Nancy Duxbury	
Investigating Cultural Sustainability	2011 2015	European Cooperation in Science and Technology - COST	Nancy Duxbury	This project is coordinated by the University of Jyväskylä, Finland
Women, Peace and Security: the implementation of the Security Council Resolution 1325 in Portugal	2011 2013	AJPaz	Tatiana Moura/ Teresa Cunha Martins	

**Projetos de Investigação e Prestações de Serviços aprovados em 2010 a iniciar  
em 2011 (10)**

Title	Dates	Funding Institution	CES Coordinator	Other Information
TsuRiMa – TSUnami RIsk MAnagement for spatial planning and civil protection	2012 2015	Science and Technology Foundation	Alexandre Tavares	CES as partner institution IGOT - Coordinator
The International Labour Organization in the Portuguese labour law: repercussions and constraints of a socio-legal paradigm	2012 2014	Science and Technology Foundation	António Casimiro Ferreira	
Disabled intimacies: sexual and reproductive citizenship of disabled women in Portugal	2012 2014	Science and Technology Foundation	Ana Cristina Santos	
Trafficking for the purposes of labour exploitation: challenges to the law and rights	2012 2014	Science and Technology Foundation	Cecília McDowell dos Santos	
Female Juvenile Deviance and Crime: the invisibility of the facts, selection and trajectories in the judicial system	2012 2014	Science and Technology Foundation	João Pedroso	
From S. Paulo de Luanda to Luanda, from Lourenço Marques to Maputo: colonial capitals in postcolonial times	2012 2015	Science and Technology Foundation	Margarida Calafate Ribeiro	
Secret alliances and imagined maps: Portuguese Colonial war in the Southern African chessboard	2012 2015	Science and Technology Foundation	Paula Meneses	
Water as heritage	2012	Coimbra Municipality	Paulo Peixoto	
Co-habitations: dynamics of power in Lautém (Timor-Leste)	2012 2015	Science and Technology Foundation	Rui Feijó	CES as partner institution ICS – Coordinator
Network for the analysis of the dynamics between science and society (RADCYs)	2012 2016	CYTED	Tiago Santos Pereira	Coordinated by Centro de Ciencia, Tecnología y Sociedad, Argentina
Evaluation of the integration of the gender perspective in the European structural funds (2007-2013)	2012	Portuguese Management Institute of the European Social Fund	Virginia Ferreira	Consultancy